



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo

Gabinete do Prefeito

Ofício GP 1.5.5 – 1.367/2021

Em 7 de dezembro de 2021

Ao Excelentíssimo Senhor
MARCO ANTÔNIO DE SOUSA
Presidente da Câmara
Municipal de Praia Grande

Em atenção à **INDICAÇÃO Nº 2.462/2021**, de autoria do vereador MARCIO GLAUBER VICENTE DE OLIVEIRA, referente à recuperação de pacientes pós-covid-19, segue, anexa, cópia da manifestação do Departamento de Atenção Especializada, encaminhada pela Secretaria de Saúde Pública (Sesap) à Divisão Legislativa deste Gabinete, com os devidos esclarecimentos.

Atenciosamente,

ESMERALDO VICENTE DOS SANTOS
Secretário Chefe do Gabinete do Prefeito

EVS/hrmn



Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande
Estado de São Paulo

Papel para informação, rubricado como folha nº. _____

*

Do _____ 18/08/2021 (a) _____

A
SESAP 10
Sr. Secretário,

Tendo em vista o descrito em INDICAÇÃO Nº 2462/2021, do Nobre Edil MARCIO GLAUBER VICENTE DE OLIVEIRA, temos a informar que, vale ressaltar que a pandemia da doença causada pelo novo corona vírus (COVID-19) trouxe enormes desafios para a Saúde Pública, que vão além da fase crítica da doença e hospitalizações. Como lidar com as sequelas físicas e psicossociais daqueles que sobrevivem, tem sido o foco de profissionais de saúde de diversas áreas.

A COVID-19 vem se estabelecendo como uma crise na saúde mundial, apresentando mecanismos de ação pouco compreendidos e que apresentam diversos desfechos clínicos. Frente a tais situações clínicas apresentadas pelo paciente pós contaminação pela COVID 19, os acometimentos à funcionalidade apresentam-se com grande repercussão, necessitando de uma abordagem multiprofissional e um olhar voltado para as capacidades cognitiva, respiratória, física e atividades de vida diária do paciente.

Apesar de inicialmente ter sido considerada uma infecção aguda do sistema respiratório, atualmente sabe-se do comprometimento multissistêmico da COVID-19 em alguns indivíduos. Segundo dados preliminares de estudos observacionais, estima-se que aproximadamente 10% dos pacientes com quadros leves a moderados de COVID-19 apresentam sintomas prolongados, que duram 3 semanas ou mais. Essa condição tem sido chamada de COVID "longa", "pós-aguda" ou "síndrome pós-COVID". Entre os pacientes que necessitam internação, especialmente em UTI, estes sintomas residuais podem ser muito mais frequentes: mais que 80% dos pacientes reportaram ao menos 1 sintoma após 60 dias do início do quadro.

Os sintomas mais comuns na Síndrome Pós COVID são: fadiga, dispneia, dor articular, desconforto torácico e tosse seca. No entanto, há relatos de ampla variação de complicações e sintomas, incluindo múltiplos sistemas. Queixas osteomusculares e do sistema respiratório são mais comuns e incluem, além das já citadas: mialgia, artrite reativa, anosmia e disgeusia persistentes, falta de apetite e odinofagia. Diarreia e febre baixa persistente também

podem surgir tardiamente. Como manifestações mais graves, destaca-se: fibrose pulmonar, dano miocárdico viral (direto ou mesmo como consequência das longas internações hospitalares e em UTI) com redução de função sistólica e arritmias, distúrbios tromboembólicos, déficit neuro cognitivo e Síndrome de Guillain-Barré. Sintomas psiquiátricos também estão descritos.

Por conta disso, a equipe de Fisioterapia Adulto do Centro Especializado em Reabilitação (CER PG) está elaborando de um programa de Reabilitação para os pacientes que apresentam a Síndrome Pós COVID.

Público aivo

Pacientes que foram diagnosticados com COVID-19 e evoluíram com limitações tanto no quadro respiratório, quanto no quadro motor.

Critérios de elegibilidade

Pacientes que apresentam grau leve das sequelas pós COVID serão absorvidos pela equipe de Atenção Básica. A equipe de Reabilitação do CER (fisioterapia adulto) fará a capacitação e o matriciamento da equipe de Educadores Físicos da Atenção Básica, que serão responsáveis pelo acompanhamento desses pacientes.

Pacientes que apresentam grau moderado e moderado/grave de sequelas pós COVID serão absorvidos pela equipe de Fisioterapia Adulto do CER, em atendimentos em grupo.

Pacientes que apresentam sequelas graves da síndrome pós COVID, serão absorvidos aos atendimentos dentro do Programa de Fisioterapia em Reabilitação Neurofuncional do CER, para atendimento individualizado.

Pacientes graves, em uso de oxigenioterapia, acamados e com úlceras de pressão não cicatrizadas, serão absorvidos pela Equipe do SAD, como já é estabelecido e seguindo as diretrizes do Serviço.

Sem mais, colocamo-nos a disposição para maiores esclarecimentos.

Atenciosamente,

Em, 05/08/2021.


Alessandra da Mata Rodrigues
Diretora do Departamento Atenção Especializada